

EXERCÍCIO FTX – PMEfx



Nos dias 20, 21 e 22 de Junho a ANAFS, colaborando com a MedFirst, voltou ao Funchal para dirigir e avaliar um exercício do tipo FTX e em regime de semi-LivEx que, depois do CPX realizado em 17 e 18 de Abril, servirão para certificar o PME do Funchal. Tratou-se de uma acção que repetia as ocorrências vividas no CPX, mas desta feita temporizada a 12:00 H “no-stop” e orientada a quatro cenários evolutivos, com possível sobreposição e onde as forças e serviços de socorro e assistência actuassem no desconhecimento absoluto e antecipado das características, cronologia e empoamento de cada incidente. Igualmente, criaram-se situações de credibilidade nos cenários com a inclusão de vítimas “caracterizadas” e de estruturas e ambientes com graus de destruição e dificuldade realisticamente apresentados aos intervenientes.

Como habitualmente, o Exercício iniciou-se com a recepção de um alerta para alterações meteorológicas emanado do IPMA, o qual determinou pelas 09:00H a convocação da CMPC, que se reuniu, como está determinado, nas instalações do CBM Funchal, desta feita totalmente adaptadas e preparadas para receberem as funções e missões que se pedem àquele Órgão de direcção, coordenação, controlo e execução operacional.

Paralelamente à reunião da CMPC, presidida pelo Vereador responsável pelo pelouro da Protecção Civil, Dr. Nuno Pereira, a Equipa da ANAFS, composta pelos Coordenador-Chefe, Coordenador de Manutenção, Adjunta de PLA/OPS da EOC TEAM e Adjunto da Equipa de Psicólogos da DRC TEAM iniciava a preparação e caracterizações para o 1º incidente, que decorreu às 10:13 no Madeira Shopping e que cenariava um incêndio na área da restauração, com emissão intensa de fumos e provocando 5 vítimas. A 1ª intervenção foi efectuada pelos elementos de segurança da instalação que, eficazmente accionaram o seu plano de emergência interno, secundado e desenvolvido pelo dispositivo montado pelo CBM, reforçado pela CVP e apoiado na PSP, que de forma muito esforçada deram resposta à situação apresentada e às complicações criadas pelos árbitros que acompanhavam o desenvolvimento



Com o agravamento das condições atmosféricas, a CMPC optou por accionar o seu PME, o que iria determinar uma resposta fluida e eficiente das diversas organizações e serviços presentes no 2º incidente que contava com 72 “vítimas”, voluntários provenientes de um Centro de Dia e Ginásio da CMF, que brilhantemente recriaram deslocados ocasionados por inundações da baixa do Funchal, dos quais 15 se encontravam caracterizados com “patologias” diversas.



Esta situação, que decorreu a partir das 12:30, determinou o desenvolvimento de um dispositivo muito transversal tecnicamente, já que previu para além do socorro de 1ª intervenção, a cargo do BMF, BVM e CVP, o permanente apoio da PSP e a acção especializada na área psicossocial da CMF e do Instituto da Administração da Saúde e Assuntos Sociais, a quem competia a direcção e controlo da acção e que englobava os inquiridos, assistência a estrangeiros, o alojamento temporário, a alimentação, reunião de famílias, etc.





O 3º incidente era uma situação complexa, composta por um acidente rodoviário com consequências “hazmat” e multivítimas, integrando um ligeiro e um pesado de transporte de passageiros e uma cisterna de gasolina, o que obrigou a uma muito intensa actividade dos caracterizadores da ANAFS, que tiveram de preparar 19 “traumatizados”, de entre as 42 “vítimas” intervenientes.

A acção, muito bem comandada pelo Comandante Nelson Bettencourt, contou com um dispositivo composto pelos BMF, BVM, CVP e com os perímetros e acessos garantidos pela PSP e decorreu a partir das 16:00H. O dispositivo contou igualmente com duas equipas da SEMER, que lamentavelmente, pouco ou nada acrescentaram ao desenvolvimento da operação, apesar de o cenário determinar uma forte intervenção de equipas médicas de emergência.



O 4º incidente determinava uma intervenção em busca e salvamento urbano numa estrutura colapsada, parcialmente em “panqueca”, com 14 poliferidos e politraumatizados, como habitualmente caracterizados e colocados nos escombros. Com a CMPC a assistir, a partir da 18:00H, às manobras do dispositivo de novo composto pelo BMF, BVM, CVP e PSP, esta complementada por uma brigada de investigação criminal, foram criando acessos, escorando estruturas, movimentando escombros, o que permitiu o socorro às vítimas e o seu encaminhamento para as unidades hospitalares.



De regresso às instalações de reunião da CMPC, foi realizado um debriefing com os representantes das instituições e serviços que tinham acento na Comissão e que tinham participado nos cenários do exercício, à excepção do SEMER, tendo sido opinião generalizada que os resultados, sem embargo de pequenos acertos técnicos detectados e rapidamente resolvidos, tinham sido altamente positivos.

A ANAFS considera ter sido um privilégio participar neste FTX avaliador do PME do Funchal e dos seus executantes.





FORMAÇÃO USAR

Durante os dias 15, 16 e 17 de Junho de 2012 a ANAFS USAR TEAM, em colaboração com a Coordenação dos Cursos USAR, levou a efeito uma acção de formação que abrangeu a frequência do 22º CEUSAR por elementos do GREM, que propositadamente se deslocaram a Portugal para o efeito e a convite da ANAFS, de Sócios com funções nas unidades operacionais e de outros elementos oriundos da Marinha, do GIPS/GNR e do CBV de Alcubideche, que mais uma vez deram guarida a esta acção formativa. Paralelamente realizou-se a integração na Unidade USAR de novos elementos K9 e de Sapadores.

Aproveitando a circunstância da presença de Alvaro Arroyo, Presidente do GREM, da nova organização das Equipas K9 da ANAFS USAR TEAM e da nomeação do Adjunto de Coordenador para a área cinotécnica e veterinária, Nuno Paixão, desenvolveu-se a formação dos elementos das ANAFS, especialmente os com responsabilidades de comando e chefia, nos procedimentos de emprego de binómios cinotécnicos em operações de socorro e em acções de emergências veterinárias.

Durante o fim-de-semana 47 elementos beneficiaram de diversas acções de formação, sempre de forma muito participada e que no caso do emprego de cães de catástrofe, mostrou a excelência do conhecimento e experiência dos palestrantes.

Toda a logística deste riquíssimo fim-de-semana formativo foi suportado pela Adjunta PLA/OPS da ANAFS EOC TEAM, ANAFS DRC TEAM e ULA, de forma muito marcante e largamente elogiada.



O DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Como vem sendo hábito a ANAFS, no dia 1 de Junho, associa-se à efeméride juvenil, desta vez em duas realizações. A primeira a solicitação da Junta de Freguesia de Marvila, que como já vem sucedendo, leva até à mata do Vale Fundão, no Bairro das Amendoeiras, crianças que realizam de forma enquadrada, diversas actividades de representação comunitária. Tratavam-se mais de 1000 crianças que durante um dia receberam o acompanhamento de uma Brigada de 1ª Intervenção da ANAFS, composto por nove elementos e dirigida pelo Delegado Distrital de LISBOA-Capital.

A segunda realização efectuou-se a solicitação da Sócia 139E Ana Figueiredo, que como Coordenadora Médica da Unidade de Saúde Familiar SD Gusmão de S. Domingos de Rana, solicitou a colaboração da ANAFS; no sentido de colaborar numa jornada de divulgação securitária conjuntamente com outras Instituições da área. Assim, através de uma palestra de divulgação de medidas de auto-protecção, foram intervencionadas 80 crianças provenientes das escolas do ensino básico das freguesias abrangidas por aquele Centro de Saúde. A Adjunta de Planeamento e Operações da ANAFS EOC TEAM dirigiu a brigada responsável pela execução formativa.



A ANAFS NO BAIRRO DAS MURTAS

A solicitação da GEBALIS , uma brigada da ANAFS, dirigida pela Adjunta de PLA/OPS da ANAFS EOC TEAM, realizou no dia 5 de Junho uma sessão de divulgação de medidas de auto-protecção para trinta jovens da comunidade cigana do Bairro das Murtas, que no final foram presenteados com chocolates ofertados pela Jerónimo Martins, Empresa de Distribuição. Esta acção determinou que na via pública fosse montado pela ANAFS DRC TEAM um toldo para albergar os participantes e os seus familiares, tendo toda a acção sido acompanhada por dirigentes e técnicos da GEBALIS.



3º WORKSHOP MONTEPIO-VOLUNTARIADO

No dia 21 de Junho a convite da Fundação Montepio, a Tesoureira da Direcção Nacional Patrícia Muñoz e o Delegado Distrital de Lisboa Murilo Lizardo, em representação da ANAFS estiveram presentes no “3º Workshop – 3º Sector – Como comunicar”.

7 JUNHO 2012

21 anos de existência da ANAFS, foram de novo celebrados, não só através da emissão de mensagens emanadas pelos sócios nas redes sociais, como por uma pequena reunião do “núcleo duro” da Associação. Pena foi que nem todos os Delegados se tivessem apercebido da efeméride.

DE QUALQUER FORMA, PARABÉNS A TODOS

